

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: ujf7zac0 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 05/02/2013 Indicação nº 5/2013 Protocolo nº 83/2013
Autor: Dep. Mauro Savi	

Indica ao Exmo. Senhor Governador Silval da Cunha Barbosa com cópia aos Senhores Secretários de Estado de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima e de Educação Ságuas Moraes, Campanhas informativas nas Escolas do Estado de Mato Grosso sobre o aumento de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) em jovens, incluído nas mesmas os cuidados, prevenção, sintomas e tratamento.

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado ao Exmo. Senhor Governador do Estado, com cópia aos Senhores Secretários de Estado de Saúde e de Educação, o presente expediente, indicando Campanha Informativa sobre o aumento de casos de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) em Jovens, seus cuidados, sintomas e tratamentos.

Recentemente o Ministério da Saúde divulgou um alerta sobre o número crescente de AVC em Jovens. Dados comprovam que de 1998 até os dias atuais as internações de pacientes de 15 a 34 anos aumentaram 64% entre os homens e 41% entre as mulheres no Brasil. Numero assustador que não pode ser ignorado e que nos motiva na apresentação deste expediente.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Fevereiro de 2013

Mauro Savi
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O AVC é a doença que representa a primeira causa de morte e incapacidade em nosso País, o que gera grande impacto econômico e social. Por isso, o governo federal prioriza o combate à doença com foco na prevenção, uma vez que 90% dos casos podem ser evitados. E, caso ocorra, o paciente pode ser tratado, se chegar rápido a um hospital preparado para dar o atendimento imediato.

Como consequência, foi elaborada “A Linha de Cuidado do AVC” na Rede de Atenção às Urgências. Ela inclui na rede básica de saúde, SAMU, unidades hospitalares de emergência e leitos de retaguarda, reabilitação ambulatorial, programas de atenção domiciliar, entre outros aspectos.

O Ministério da Saúde deve investir, até 2014, R\$ 437 milhões para ampliar a assistência a vítimas de Acidente Vascular Cerebral. Boa parte deste montante (R\$ 370 milhões) será destinada ao financiamento de leitos hospitalares em 151 cidades. O restante vai ser aplicado no tratamento trombolítico (uso de medicação para desfazer o coágulo e normalizar o fluxo sanguíneo que chega ao cérebro).

Dados do Ministério da Saúde revelam que, entre 1998 e 2007, houve um crescimento de 64% nas internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC), popularmente conhecido por derrame, entre homens de 15 a 34 anos, e de 41% entre mulheres que estão nessa mesma faixa etária. Como a doença nessa faixa etária está mais relacionada a problemas congênitos, nesses casos, o consumo de alimentos ricos em gorduras trans, fast-foods ricos em sódio, o sedentarismo e aumento da obesidade são causas fundamentais para a doença. Outros fatores como tabagismo, diabetes, doenças cardíacas e uso de drogas contribuem para aumentar o risco de derrame, porém em pessoas com idade acima de 50 anos.

O Ministério da Saúde faz recomendações importantes, como o controle da pressão arterial e do nível de açúcar no sangue. Médicos afirmam que a adoção de uma atividade física, dieta equilibrada, com a redução da quantidade de açúcar, gordura e sal nos alimentos, da ingestão de bebidas alcoólicas e evitando o tabagismo, reduzem-se consideravelmente os fatores de risco.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando as artérias que irrigam o cérebro sofrem uma obstrução ou uma ruptura, provocando a morte do tecido cerebral. Foram identificados dois tipos de acidentes vasculares cerebrais: o isquêmico e o hemorrágico.

O AVC isquêmico ocorre devido à obstrução de uma artéria, o que faz com que as células do cérebro fiquem sem fornecimento de sangue, o que ocasiona a falta de oxigênio e glicose suficientes, provocando a morte desse tecido. O AVC isquêmico é como um infarto na cabeça e pode ser causado por Fibrilação Atrial (FA), um tipo de arritmia cardíaca, informam os médicos.

Já o AVC hemorrágico consiste em uma hemorragia no cérebro, provocando uma ruptura de um vaso sanguíneo, afetando o fluxo normal e permitindo que o sangue se espalhe pelo tecido cerebral. Quando este sangue entra em contato direto com o tecido cerebral e o irrita, pode causar cicatrizes que vão acarretar, posteriormente, convulsões. O atendimento rápido e adequado ajuda na recuperação e na qualidade de vida do paciente que sofre um derrame.

Os sintomas mais comuns do derrame são a perda de força muscular de um lado do corpo, fala enrolada, desmaio e sensação de formigamento no braço. Além disso, a vítima do AVC pode sentir dores de cabeça, tontura, náusea e vômito. Nos jovens, qualquer doença vascular costuma ser mais grave, por isso, quanto mais cedo for feito o diagnóstico e o tratamento da doença, especialmente em casos com histórico familiar, antecipando-se ao rompimento da artéria, menos sequelas haverá, afirma a comunidade médica. Caso o paciente seja diagnosticado em casa por algum parente, é necessário entrar em contato com o SAMU 192.

Isto posto, ciente de que a medida proposta é necessária, urgente e imperiosa para a saúde da população jovem mato-grossense, apresento a Indicação em epígrafe, esperando contar com o apoio de meus Nobres Pares em sua efetiva aprovação e ulterior encaminhamento.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Fevereiro de 2013

Mauro Savi
Deputado Estadual